

# AL REJEITA 'SUPERFERIADO', MAS ELEVA MULTA PARA ATÉ R\$ 30 MIL

Gilberto Leite

A Assembleia Legislativa recusou a proposta de criação do 'superferiado' de 10 dias feita pelo governador Mauro Mendes (DEM) para conter o avanço da pandemia de covid-19 em Mato Grosso. A sessão realizada nesta terça-feira (23) durou mais de cinco horas e terminou com a decisão pelo arquivamento do projeto. Apenas o deputado Lúdio Cabral (PT), que também é médico sanitário, votou a favor. Contudo, ele destacou que o estado precisa entrar em quarentena obrigatória urgentemente para conter a segunda onda. No mesmo dia, os deputados aprovaram projeto de lei que aumenta as multas para quem descumprir as medidas restritivas e o toque de recolher

PÁG. 4



Alexandre Vidá/Flamengo

## CRISE DE RAFINHA NO FLAMENGO RESPINGA NO CUIABÁ

PÁG. 8

## Mulheres criaram mais empregos

Donas de pequenas empresas contrataram mais que os homens empresários em fevereiro de 2021. A pesquisa do Sebrae, divulgada nesta terça-feira (23), mostra que as mulheres destacaram-se na abertura de vagas para o período. O engajamento on-line foi um dos fatos que contribuiu para a participação feminina na criação de novos postos de trabalho. De acordo com os dados da pesquisa, 16% das empreendedoras contrataram no período, contra 13% dos donos de pequeno negócio

PÁG. 3

## UTIS CHEIAS E RECORDE DE MORTES

Pior estado brasileiro em índice de isolamento social do país, Mato Grosso vive um caos na saúde pública e privada. A taxa de ocupação de leitos de UTIs exclusivos para tratamento de covid-19 em hospitais particulares é de 97,4% só na capital. Na rede pública, a taxa é de 96,71%. Como se não bastasse, existe a possibilidade de falta de fornecimento de oxigênio em pelo menos 50 cidades

PÁG. 5



Rovena Rosa/Agência Brasil

## EX-DIRETORA É PRESA POR DESVIOS

PÁG. 5



FACEBOOK



INSTAGRAM



Leia a versão digital do Estadão Mato Grosso no seu celular pelo QR Code ao lado!

QUARTA - 24/03

↑ 34°

↓ 23°



EDITORIAL

# Sem escapatória

**A** aceleração da inflação deixou de ser um problema único das classes mais pobres em fevereiro e passou também a pesar no bolso do povo do 'andar de cima'. Diferente dos meses anteriores, o aumento nos preços atingiu todas as cinco faixas de renda que são estudadas pelo Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Aliás, avançou ainda mais rápido para a população considerada 'alta renda', que até então havia sido poupada dos impactos negativos da crise do coronavírus.

Como era de se esperar, o vilão da vez foi o preço dos combustíveis. Isso fez com que a inflação saltasse 0,98% para a população de alta renda entre janeiro e fevereiro, ao passo que a população de baixa renda conviveu com um impacto de 0,67%. Ainda assim, a taxa de inflação das famílias mais pobres (6,75%) segue bem acima da observada no segmento mais rico da população (3,43%).

A análise do Ipea aponta para uma aceleração da inflação em 2021, em sintonia com o que têm dito os analistas do mercado. Já há projeções de até 5% de inflação ao final do ano, mesmo com as tentativas do Banco Central de conter a alta dos preços ao elevar a taxa básica de juros, a Selic. Esse mesmo grupo projeta que a Selic chegará a 5% até o final de 2021.

Os números da economia dão um sinal claro de que o antagonismo criado entre saúde e economia não é tão verdadeiro quanto querem fazer crer seus defensores. Não há como recuperar a economia enquanto a situação sanitária permanecer fora de controle, como está. Não há como garantir aos investidores internacionais que seu dinheiro estará seguro no Brasil enquanto as pessoas morrem aos montes diariamente e o país se torna um risco sanitário para todo o mundo. Ou seja, a pressão do dólar sobre a inflação permanecerá.

Há que se lembrar ainda que a maior causa para a alta da moeda americana não vem propriamente da economia. Basta ver que a cotação do dólar caiu 12 centavos em poucos minutos após o presidente da Câmara, Arthur Lira, descartar riscos ao teto de gastos com a votação da PEC Emergencial, um resultado que o Banco Central não conseguiu alcançar com seus leilões de swap cambial.

Com o avanço da pandemia forçando o fechamento de empresas e a paralisação das grandes indústrias brasileiras, a situação econômica brasileira fica ainda mais frágil. Nesse cenário, mais valia uma intervenção urgente, por mais drástica que seja, do que seguir sangrando o país aos poucos, como tem acontecido. Enquanto nada é feito, continuaremos sendo sugados por buraco negro.

# O sofrimento dos enfermeiros

Lígia Cristiane Arfeli (\*)

É época de muito sofrimento para equipe de saúde da região Metropolitana de Cuiabá, que não é menor do que aquele vivido pelos profissionais que atuam no interior do Estado onde os recursos são escassos e o número de casos da Covid-19 vem aumentando consideravelmente.

A enfermagem sempre trabalhou acima do limite por conta do subdimensionamento e do não cumprimento das normas técnicas por parte dos gestores públicos e privados. Hoje, com a pandemia do coronavírus, isso toma outra dimensão: o adocimento precoce e a morte iminente são cada vez mais reais; estamos perdendo a vida pro trabalho!

Vivemos um momento cruel onde além da própria demanda da pandemia, as ações da fiscalização do Conselho Regional de Enfermagem evidenciam:

Descumprimento da resolução Cofen 02/2020, que preconiza o número correto de profissionais e a quantidade de horas por turno de trabalho. Enfermeiros e técnicos estão trabalhando 80 horas semanais, ou mais, para garantir o próprio sustento, quando a carga não deveria ultrapassar 40 horas.

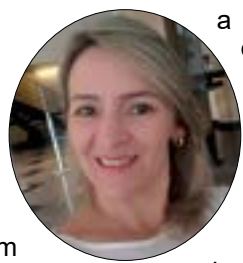
Condições precárias de trabalho diante da hiper lotação das unidades de saúde, pronto atendimento, enfermarias e UTI públicas e privadas;

Desdobramento sobre-humano para proporcionar atendimento aos doentes de Covid-19, muitas vezes em macas, cadeiras e bancos; situação que perdura há mais de quinze dias. A realidade é uma só: locais para acolher 18 pacientes tem hoje cerca de 40;

Vivência constante com a alta gravidade da doença, resposta ruim ao tratamento, alto índice de morte. Todo esforço, dedicação e assistência prestada pelos profissionais de enfermagem parecem insuficientes, o que nos causa frustrações significativas e abalo emocional;

A sociedade cobra dos profissionais de enfermagem pela falta de medicamentos e equipamentos e isso precisa ser revisto.

O Coren-MT considera que estes pontos são determinantes para realidade apocalíptica que a enfermagem está vivendo. Perdemos 44 colegas em um ano de pandemia. Somos



a categoria que mais se contamina durante a atividade laboral, embora façamos uso dos Equipamentos Individuais de Segurança. O problema é que nem sempre são ofertados em quantidade suficiente e com a qualidade preconizada pelo Conselho Federal de Enfermagem (Cofen).

O Coren-MT enfatiza que as ações de fiscalização foram intensificadas. Gestores tem sido constantemente notificado para que cumpram as normativas. Porém, não temos o poder sobre as organizações públicas e privadas e recorremos à intervenção do Ministério Público através das Ações Cíveis Públicas.

Estamos cobrando das autoridades sanitárias o cumprimento de todas as orientações e normas técnicas da profissão. Dos governos, medidas de isolamento social mais rígidas e capazes de impedir o avanço da doença.

Depois de um ano de muita luta pela vida, a experiência acumulada mostra que só o distanciamento social e a vacina serão capazes de pôr um ponto final nesta pandemia.

Nós, profissionais de enfermagem, prestamos assistência à saúde com conhecimento científico, técnico e legal atuando na prevenção e no restabelecimento das pessoas. Estamos presentes em todas as etapas da vida. Do nascer ao morrer, todos necessitam da assistência de enfermagem.

A enfermagem apela à sociedade mais atenção e o fiel cumprimento das regras de biossegurança preconizadas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Lavar as mãos, usar álcool em gel, máscaras e manter o distanciamento social significam preservar a vida. Mas, sobretudo, diminuir os riscos de morte dos profissionais e trabalhadores da saúde.

É hora de a sociedade reconhecer nosso trabalho, dos gestores garantirem condições adequadas e o dimensionamento mínimo de profissionais nas unidades de saúde de acordo com as normas. É hora dos Poderes, em especial o Federal, concretizar a valorização desta categoria através das leis que garantem a carga horária adequada e piso salarial digno.

\* LÍGIA CRISTIANE ARFELI é enfermeira e conselheira-secretária do Conselho Regional de Enfermagem (Coren-MT).

FIQUE ATENTO!

Notícias falsas compartilhadas pelas redes sociais podem prejudicar a batalha contra o novo coronavírus. O Ministério da Saúde disponibiliza uma página na internet - [saude.gov.br/fakenews-coronavirus](http://saude.gov.br/fakenews-coronavirus) - para destruir mitos e curas milagrosas. Verifique sempre! Lembre-se: combater o vírus é uma responsabilidade de todos nós.

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
**Unimed**  
Cuiabá

## CORONAVÍRUS

Entenda os principais sintomas e como evitar o contágio  
Fonte: Organização Mundial da Saúde (OMS)

**Sintomas:**

- febre
- tosse
- problemas respiratórios

**Como ocorre a transmissão:**

- toque ou aperto de mão
- tosse e espirro
- saliva
- secreção
- objetos contaminados

**Cuidados:**

- evitar contato com pessoas doentes
- cobrir nariz e boca ao espirrar
- evitar multidões e aglomerações
- lavar bem as mãos

Os sintomas podem aparecer de **2 a 14** dias

**ainda não há vacina para o coronavírus**

APOIO: **Jornal ESTADÃO Mato Grosso**

# Autocrítica na democracia

Caiubi Kuhn (\*)

Fazer críticas e debater políticas é algo saudável em uma democracia. Porém infelizmente o cenário político nacional indica que tanto uma parte da direita como uma parte da esquerda não conseguem lidar muito bem com exercício do debate e com as diferenças de ideias e pensamentos. Em alguns momentos essa dualidade praticamente acaba com as possibilidades de realizar uma discussão aprofundada sobre o futuro do país, e transforma o processo democrático em um grande plebiscito de sim ou não. Mas qual projeto cada lado defende? E será que ambos os lados conseguem respeitar as diferentes visões, para construir uma unidade nacional capaz de tirar o país da crise que se encontra?

As últimas grandes mobilizações que reuniu segmentos da esquerda e direita ocorreram em 2013. As pautas iam muito além das críticas aos aumentos nas tarifas de transporte público. A insatisfação com algumas medidas governamentais, as denúncias de corrupção, os problemas na saúde, na educação e a necessidade de uma reforma política, eram alguns dos pontos centrais no debate. Dilma e o parlamento deram uma resposta tímida as mobilizações, que logo findaram junto com as comemorações da vitória do Brasil na Copa das Confederações. Na época, por exemplo, a cidade de Cuiabá vivia a euforia da promessa que o Veículo Leve Sobre Trilhos (VLT), estaria funcionando no ano seguinte para os jogos da copa do mundo. Quase oito anos se passaram, mais de um bilhão foi gasto, o VLT não ficou pronto e ao que tudo indica nunca ficará, já que o governo decidiu trocar o modal pelo Bus Rapid Transit (BRT).

Qualquer governo possui erros e acertos, e qualquer governante precisa estar disposto a discutir sobre os pontos negativos e positivos de suas decisões. Apresentar críticas aos governos de Fernando Henrique Cardoso, Lula, Dilma, Temer e Bolsonaro faz parte do processo democrático. E aqueles possuem o desejo de concorrer a um cargo público, em especial a presidência do país, precisam apresentar para sociedade de forma clara a plataforma que defendem. O Brasil precisa de um projeto de desenvolvimento para o país, e por isso o debate é tão importante.

Porém, em meio à uma grande crise sanitária, com centenas de milhares de mortos, com a desigualdade social e o

desemprego aumentando, devido à crise econômica. O governo Bolsonaro decide adotar como prática, realizar denúncias contra adversários ou pessoas que fazem crítica a atual gestão. Esse fato demonstra um perfil autoritário e perseguidor, e que não se preocupa com a vida da população, o que não condiz com estado democrático de direito. Essas recentes medidas deveriam ter gerado reações no congresso e no judiciário, visando mudar a legislação herdada da ditadura, que permite esse tipo de prática perseguidora ou realizar a construção de novos entendimentos sobre a aplicabilidade da lei.

Precisamos na política nacional entender a crítica como algo construtivo, e a autocrítica como algo necessário. É preciso reconhecer onde estão os erros, corrigir esses erros com rapidez e tentar fazer o melhor para o país. Ignorar os erros custa caro, causa danos a economia, pode causar muitas mortes e diversos outros impactos sociais e ambientais. O Brasil precisa reunir forças para encontrar um caminho balanceado onde a boa gestão pública, a eficiência e o planejamento sejam os pontos centrais de uma gestão, proporcionando emprego, reduzindo desigualdade e gerando oportunidades. Precisamos debater o país e encontrar saídas para as várias crises que vivemos.

Não pode ser considerado errado, ou muito menos um crime, pessoas de esquerda criticarem governos de esquerda ou de direita. Da mesma forma as pessoas de direita podem criticar governos de esquerda ou de direita. As críticas são fundamentais para que erros sejam corrigidos. Um debate maduro e sadio é o caminho para fortalecer a democracia e o país, não existe milagre, solução mágica ou salvador da pátria. Apenas a estruturação do estado brasileiro pode tornar o país menos burocrático, mais eficiente, com políticas públicas abrangentes e que consiga garantir mais oportunidade e igualdade para todos. Ninguém precisa ficar abandonado no caminho, para que alguém possa vencer. E para isso, a crítica, a autocrítica, a participação social e o exercício da democracia são fundamentais.

CAIUBI KUHN é geólogo, especialista em Gestão Pública e mestre em Geociências pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT) e Docente do Faculdade de Engenharia UFMT-VG.

**PUBLICAR**  
PUBLICAÇÕES, É AQUI!

Suas Publicações Legais é aqui na Publicar

- Atas
- Editais
- Extravios
- Balanços
- Estatutos
- Convocações
- Regulamentos
- Avisos de licitações

**65-99228-9990**

SEM CRISE

# Empresárias criam mais vagas

Empresas lideradas por mulheres geraram mais empregos do que as comandadas por homens, além de demitirem menos, diz pesquisa do Sebrae

Ricardo Matsukawa/Sebrae-SP



Priscilla Silva

As donas de pequenas empresas contrataram mais que os homens em fevereiro. Mesmo com menos acesso ao crédito, elas se destacaram na abertura de vagas para o período, segundo levantamento realizado pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). Ao todo 6.228 empresários e empresárias foram ouvidos para a pesquisa em todo país.

O engajamento on-line foi um dos fatores que contribuiu na participação feminina na criação de novos postos de trabalho em fevereiro. De acordo com os dados da pesquisa, 16% das empreendedoras

contrataram no período, contra 13% dos donos de pequeno negócio.

O destaque das empreendedoras no mercado de trabalho também ocorreu com menos acesso ao crédito. Do total das entrevistadas, apenas 46% tentaram empréstimos junto a bancos, enquanto 52% dos homens buscaram ajuda junto às instituições financeiras.

O resultado da pesquisa confirmou uma tendência verificada desde o início da pandemia, onde as mulheres empreendedoras estão mais abertas ao universo da internet para comercializar produtos e manter o relacionamento com os clientes de forma on-line.

“Percebemos que os pequenos negócios mantidos por mulheres, seguem a tendência de vendas on-line e marketing via mídias sociais. Esse movimento já vinha sendo notado, mas foi acelerado com a pandemia”, ressaltou Carlos Melles, presidente do Sebrae.

A maioria das vendas realizada por mulheres

continuam sendo feitas pela internet (redes sociais, aplicativos, marketplace, etc.). Das participantes da pesquisa, 74% das empresárias vendem seus produtos ou serviços de forma digital, esse percentual é 10 pontos inferior entre os homens (64%).

Renata Malheiros, analista de empreendedorismo feminino no Sebrae, pontua que o fato de as mulheres alcançarem esses resultados realizando menos empréstimos que os homens, trata de uma questão cultural. “O público feminino ainda tem uma relação distante das instituições financeiras. Muitas acreditam que é um universo inacessível, seja por crenças individuais, seja porque não encontram ambiente amigável, não se sentem à vontade para solicitar um empréstimo e encarar uma negociação”, explica.

**DEMISSÕES** - Quanto ao número de demissões no mês de fevereiro, apenas 9% das mulheres empresárias disseram



Em fevereiro deste ano, as mulheres donas do próprio negócio contrataram mais que empresários

ter demitido algum funcionário. O resultado é 3 pontos percentuais (p. p.) a menos do que os 12% confirmados pelos empresários. A consulta para a pesquisa ocorreu entre os dias 25 de fevereiro e 1º de março de 2021.

**MEDIDAS DE GOVERNO** - 38% das empreendedoras dizem que a medida mais importante, nesse momento, seria a extensão das linhas de crédito especiais, para 31% a extensão do auxílio emergencial, 14% a moratória,

11% adiamento do pagamento de impostos e 6% auxílio para a redução e suspensão de contratos de trabalho. Para os empresários, a extensão do crédito é a opção mais citada (52% dos entrevistados).

PODE FECHAR

## Serviços contábeis ficam fora da lista de essenciais

Da redação

O Conselho Regional de Contabilidade de Mato Grosso cobra o reconheci-

mento formal da atividade como sendo essencial durante o período da pandemia. O pedido de um posicionamento claro sobre

os serviços fisco-contábeis foi feito por ofício, enviado pela entidade ao Governo do Estado e à Assembleia Legislativa, nessa terça-fei-

ra (23). Para entidade, ao não citar a atividade contábil na lista dos serviços essenciais nos decretos, a omissão poderá causar comprometimento e prejuízos nos trâmites fiscais e tributários.

No documento a entidade ressaltou que os serviços fisco-contábeis, não foram contemplados explicitamente nas novas medidas de combate à pandemia de Covid-19. No entanto, eles estão diretamente relacionados às atividades essenciais. “O não reconhecimento pode comprometer prazos em trâmite para cumprimento de obrigações acessórias e tributos a serem pagos no mês de março”, ressaltou o CRCMT.

O ofício, também assinado pelo Sindicato das Empresas de Serviços Contábeis (SESCON/MT), reforça que as empresas e pro-

fissionais da contabilidade necessitam do reconhecimento formal. Explicam que o setor não pode deixar de atender a prazos em trâmite para cumprimento de obrigações acessórias e tributos a serem pagos no mês de março, sob pena de não cumprimento acarretar sérios prejuízos.

Ressalta ainda que, em decorrência da obrigatoriedade da suspensão de atividades em diversos setores da economia, a população e os empresários (inclusive de atividades essenciais) precisam contar com os profissionais da contabilidade a todo instante para sanar dúvidas tributárias, trabalhistas e afins.

“Precisamos estar amparados pela legislação assim como fomos em junho do ano passado quando através de decreto fomos classificados como essenciais e assim pude-

mos continuar atendendo aos inúmeros pedidos de orientação e prestação de consultorias, preparando documentos de antecipação de férias, termos de acordos coletivos e individuais, folhas de pagamentos, negociação e parcelamento de dívidas tributárias, entre outros, auxiliando os empresários afetados pelas medidas a se manterem atuando na legalidade, de modo que não sofram sanções posteriores pelos órgãos de fiscalização”, justifica Paulo Rühling, presidente do CRCMT.

A expectativa da entidade é que a retratação da lista dos serviços essenciais ocorram nos próximos dias, uma vez que, em 2020, o mesmo pedido foi feito e atendido pelo governador do Estado, Mauro Mendes (DEM). (Com Assessoria)

Glauca Almeida



Entidade defende que serviços estão diretamente relacionados às atividades essenciais

MICRO E PEQUENA EMPRESA

## Governo cria plataforma para receber reclamações

Clip Comunicação & Marketing/Sebrae-SP

Wellton Máximo/ ABR

A partir de agora, micro e pequenos empresários poderão fazer reclamações diretamente ao governo. O Ministério da Economia lançou a plataforma Sistema de Defesa do Empreendedor, disponível no Portal do Empreendedor (www.defesadoempreendedorhom.datalegis.inf.br).

O serviço funcionará de modo semelhante ao Portal do Consumidor (www.consumidor.gov.br), que faz o canal entre consumidores e empresas. Segundo a Secretaria Especial de Produtividade, Emprego e Competitividade do Ministério da Economia, a nova ferramenta pretende estabelecer o diálogo entre o

governo e o pequeno empreendedor.

O principal objetivo da ferramenta consiste em garantir o tratamento diferenciado previsto na Constituição às micro e pequenas empresas. Por meio da plataforma, o pequeno empreendedor poderá relatar situações de abuso ou de discriminação cometidos por qualquer órgão ou entidade pública.

O Sistema de Defesa do Empreendedor também permite o acompanhamento de editais e dos atos normativos relacionados a micro e pequenas empresas. No módulo Oportunidade de Negócios, o empresário terá acesso às licitações públicas, com editais indexados por estado, mu-

nicipio, faixa de valores – com cinco categorias para facilitar a busca – e data de abertura da licitação. Também inclui os editais de feiras e concursos, disponíveis por estado e município.

A plataforma também tem um módulo voltado para o artesanato, com toda a legislação voltada para o segmento e todas as orientações necessárias para a emissão da carteira nacional do artesão. Também será possível consultar editais voltados à atividade publicados pelos estados. Por fim, o sistema permite a consulta a toda a legislação sobre micro e pequenas empresas e sobre o microempreendedor individual (MEI).



Por meio da nova plataforma, empreendedor terá acesso a oportunidades de venda ao Poder Público

ARQUIVADO

# AL recusa criação de superferiado

Proposta do governo para frear o contágio sem decretar lockdown naufragou, com voto favorável apenas do deputado Lúdio Cabral (PT)



Gabriel Soares e Jefferson Oliveira

A Assembleia Legislativa recusou a proposta de criação do 'superferiado' de 10 dias feita pelo governador Mauro Mendes (DEM) para conter o avanço da pandemia de covid-19 em Mato Grosso. A sessão realizada nesta terça-feira (23) durou mais de cinco horas e terminou com a decisão pelo arquivamento do projeto.

A derrota já era prevista pelo líder do governo na Assembleia, Dilmar Dal'Bosco (DEM), que também votou contra a matéria, sob o argumento de que é preciso ter equilíbrio entre as medidas sanitárias e econômicas para conter a pandemia.

"Não que os deputados entendam que está indo

tudo bem, nada disso. Nós sabemos que o quadro é dramático, o crescimento exponencial assusta. [...] Dissemos não ao feriadão, mas continuamos abertos, em busca de um caminho seguro que reduza essa mortalidade e nos dê uma luz no fim do túnel, para a gente sair dessa pandemia", avaliou o deputado Wilson Santos (PSDB).

Apenas o deputado Lúdio Cabral (PT), que também é médico sanitário, votou a favor da proposta do governo. Contudo, ele destacou que Mato Grosso precisa entrar em quarentena obrigatória urgentemente para conter o crescimento acelerado de casos e mortes em decorrência do novo coronavírus.

"Com base na situação sanitária, deve decretar quarentena no território de Mato Grosso, e utilizar para isso um decreto dele mesmo, de junho do ano passado, que estabelece as medidas de restrição de acordo com a classificação de risco. [...] Eu espero, sinceramente, que o governador tome essa decisão, tenha a coragem de



Governador foi à Assembleia articular aprovação do projeto, mas acabou derrotado quase que por unanimidade

tomar essa decisão imediatamente", disse Lúdio.

A proposta do governo previa o adiamento de cinco feriados estaduais para criar um 'superferiado' entre esta sexta-feira (26) e o próximo domingo, dia 4 de abril. A medida era vista pelo governo como uma forma de evitar um lockdown, pois permitiria que o comércio

'recuperasse o tempo perdido' à época dos feriados adiantados.

A matéria foi rejeitada ainda na tramitação pela Comissão de Trabalho e Administração Pública da Assembleia. O relator do projeto, Sebastião Rezen-de (PSC), afirmou que a antecipação dos feriados criaria mais problemas para o estado, além de tra-

zer prejuízo aos empresários. O parecer foi acatado de forma unânime pela comissão.

Durante a sessão, os parlamentares destacaram ainda que a criação do 'superferiado' poderia estimular a formação de aglomerações em cidades próximas à capital, como já foi visto em outros feriados no ano passado.

Mato Grosso vive hoje o pior momento da pandemia, com os hospitais lotados e fila por um leito de UTI. Já há relatos de pacientes morrendo enquanto aguardam por uma vaga na terapia intensiva. Nesta segunda-feira (22), o estado bateu recorde de mortes na pandemia, com 125 mortes em 24 horas.

## ATÉ R\$ 30 MIL

### AL aprova multa triplicada a furões

Gabriel Soares

Apesar de rejeitar a criação do 'superferiado' proposto pelo governo, a Assembleia Legislativa aprovou nesta terça-feira (23) um projeto de lei que busca endurecer as multas aplicadas às pessoas e empresas que desrespeitam as medidas restritivas em Mato Grosso. A proposta foi apresentada ainda na manhã desta terça.

Somente três deputados votaram contra o projeto: Ulysses Moraes e Gilberto Cattani, ambos do PSL, e Faissal Calil (PV).

A proposta prevê que as multas sejam triplicadas em caso de reincidência. Atualmente, o desrespeito às medidas restritivas é punido com multa de R\$ 500 para o cidadão e R\$ 10 mil para a empresa. Com a mudança, esse valor pode

chegar a R\$ 1.500 para pessoas físicas e R\$ 30 mil no caso de empresas.

Além de triplicar o valor da multa, o projeto prevê a interdição, por até 30 dias, dos estabelecimentos que descumprirem o decreto estadual pela terceira vez.

"Esse projeto de lei quer endurecer mais ainda a guerra contra as aglomerações. Já fizemos o trabalho de prevenção, de conscientização. Centenas de aglomerações foram dispersadas pela nossa Polícia Militar nas últimas semanas em todo o estado", citou o governador Mauro Mendes (DEM), ao entregar o projeto na Assembleia Legislativa.

A multa para os 'furões' da quarentena foi criada no começo de março e aprovada pela Assembleia Legislativa no dia último dia 2.

## TRISTE PREVISÃO

### 2ª onda pode durar 45 dias, diz Mauro

Tarley Carvalho

O avanço da segunda onda da pandemia de covid-19 em Mato Grosso tem assustado cada vez mais a população, principalmente com os últimos recordes em números de morte. O momento é delicado e pode ter duração de mais 30 a 45 dias. É o que alerta o governador Mauro Mendes (DEM), em coletiva de imprensa nesta manhã de terça-feira, 23 de março.

Questionado sobre a desaceleração do nível de contágio, o chefe do Executivo afirmou que não possui elementos suficientes para fazer nenhuma projeção, seja ela otimista ou pessimista, mas ele ressaltou que nos estados por onde a 2ª onda já passou, ela levou cerca

de 45 a 60 dias para se dissipar.

"O governo vê que ao redor do Brasil e do planeta foi usado o distanciamento social como ferramenta para minimizar a circulação do vírus. A saúde pública de todos os estados brasileiros, com exceção do Amazonas que já passou por isso, está com suas UTIs em níveis críticos. Precisamos fazer o possível e o impossível para minimizar e salvar vidas", disse o governador.

Mauro ressaltou que a nova onda chegou ao estado há cerca de duas semanas e segue em crescimento. O governo tenta encontrar uma solução eficaz para o enfrentamento à pandemia, mas as restrições impostas a partir do começo do mês ainda não surgiram efeito.

## UNANIMIDADE

### Igrejas entram na lista de essenciais

Gabriel Soares

Os deputados estaduais decidiram incluir os cultos religiosos na lista de atividades mesmo durante o período de pandemia. Elaborado pelo deputado falecido Sílvio Fávero, o projeto foi aprovado por unanimidade nesta terça-feira (23).

Relator do projeto na Comissão de Constituição, Justiça e Redação (CCJR), o deputado Sebastião Rezen-de (PSC) argumentou que as igrejas prestam serviço importante nesses tempos de pandemia. Sebastião Rezen-de é pastor de uma denominação evangélica.

"Esse projeto é extremamente importante, até porque o desespero das pessoas é grandioso. Temos vivido momentos de terror e as pessoas ficam deprimidas, numa situação que não sabem qual caminho tomar.

Muitas delas são acostumadas a buscar refúgio na religião, na fé. E aí, o trabalho das instituições religiosas passam a ser extremamente importantes", defendeu.

O projeto apresentado por Fávero segue o tom do que tem determinado o presidente Jair Bolsonaro, que também incluiu as igrejas e templos religiosos no rol de atividades essenciais durante a primeira fase da pandemia, no começo do ano passado.

A matéria foi apresentada por Fávero em abril do ano passado, mas ficou travada na Assembleia Legislativa até março deste ano. Após a morte de Fávero no dia 13 de março, vítima da covid-19, o projeto passou a tramitar em regime de urgência urgentíssima.

Nesta terça-feira, o projeto foi aprovado em duas votações e segue para sanção.

## CONTÁGIO DESENFREADO

# Lúdio alerta que situação em MT vai piorar



Gilberto Leite

Da redação

O deputado estadual e médico sanitário Lúdio Cabral (PT) alertou nesta terça-feira (23) que os indicadores da covid-19 em Mato Grosso devem piorar ainda mais nas próximas semanas, seguindo a tendência das duas últimas semanas, que foram as piores de toda a pandemia.

Lúdio, que tem monitorado e feito projeções sobre a evolução da covid-19 em Mato Grosso desde março de 2020, observou que vivemos o pior momento da pandemia, com o caos no sistema de saúde, principalmente em função variante amazôni-

ca do vírus, que é mais contagiosa, mais letal e pode reinfetar quem já teve covid.

"A pandemia piora a cada semana. A semana passada foi a pior e, de lá pra cá, houve aumento de 30% no número de casos e óbitos. E essa tendência se mantém. Os indicadores da 11ª semana epidemiológica de 2021, dos dias 14 a 20 de março, superaram os números da semana retrasada, que já havia sido a pior da pandemia. Foram notificados 14,3 mil casos novos de covid-19, um aumento de 30% em relação à semana anterior. Os óbitos também apresentaram aumento de 29,6%. Fo-

ram notificados 437 óbitos entre os dias 14 e 20 de março, média diária de 62 mortes. Além disso, a taxa de contágio mantém-se em 1,30 e sem sinais de redução, o que significa que os números seguirão elevados na próxima semana", analisou Lúdio.

Desde 22 de janeiro, Lúdio vem recomendando ao governador a adoção de quarentena por pelo menos duas semanas em todo o território de Mato Grosso para conter a transmissão do vírus. Lúdio observou que o isolamento social é a única forma de conter a transmissão do vírus, enquanto não temos va-

cinas em quantidade suficiente para imunizar a população. Isso evitaria um agravamento ainda maior da situação atual, com sistema de saúde colapsado e fila de espera por leitos de Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Para debater o cenário da pandemia, o andamento da vacinação e as medidas que precisam ser tomadas para combater a covid-19, Lúdio convocou o secretário de Estado de Saúde, Gilberto Figueiredo, que deve prestar esclarecimentos ao plenário da Assembleia Legislativa ainda nesta semana, em data a ser definida pela Mesa Diretora.

CAOS NA SAÚDE

# População lota ruas e hospitais

Pesquisa aponta que Mato Grosso tem o pior índice de isolamento social do país, mesmo durante o colapso da saúde, aumentando a taxa de contágio

**Disk Farmácia**  
 Ligon. Pedir. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
 Unimed

Lorena Krebs e  
 Igor Guilherme\*

Mato Grosso tem o pior índice de isolamento social do país, conforme dados da Inloco. O estado está em último lugar, com apenas 38,1% da população respeitando o isolamento social. Essa é uma das medidas recomendadas para combater à pandemia de covid-19. Abaixo de 40%, junto com Mato Grosso, está o Tocantins (39,1%).

Com a população nas ruas, aumenta o contágio da doença e, consequentemente, o número de pessoas que buscam por um leito hospitalar. Só na capital, a taxa de ocupação dos leitos de Unidades de Terapia Intensiva (UTIs) exclusivos para o tratamento da covid-19 está em 97,4%, de acordo com informações do Sindicato dos Estabelecimentos de Serviços de

Saúde do Estado de Mato Grosso (Sindessmat).

Já a taxa de ocupação dos leitos de internação em enfermaria está em 93,7%, enquanto que na semana passada estava em 96,6%. No boletim, o sindicato também indica que alguns hospitais ainda possuem capacidade de ampliação do número de leitos e, neste momento, as entidades estão em processo de aquisição de novos equipamentos para aumentar o número de leitos e ampliar a capacidade de atendimento aos pacientes com covid-19.

Na última semana, algumas unidades particulares chegaram a fechar o pronto-atendimento para readequação dos leitos, em decorrência da capacidade máxima ter sido atingida.

Na rede pública, a taxa de ocupação dos leitos de UTI adulto é de 96,71%, em todo o estado. Até o início da tarde desta terça (23) foram notificados 291.308 casos de covid em Mato Grosso e 6.999 mortes em decorrência da doença.

**TRANSFERÊNCIAS** - A Secretaria Municipal de Saúde (SMS), publicou uma nota nesta terça-feira (23) atualizando as informações sobre a capacidade de

internação das Unidades de Pronto Atendimento (UPA) e das policlínicas. A UPA Morada do Ouro, em Cuiabá, foi a única que registrou abertura de vaga para internação.

De acordo com a SMS, a UPA Morada do Ouro só conseguiu abertura de vagas pois transferiu alguns pacientes para o antigo Pronto Socorro de Cuiabá e para o Hospital Metropolitano. No entanto, há possibilidade de nova lotação a qualquer momento.

As policlínicas dos bairros Verdão, Coxipó, Pedra 90 e no Planalto, bem como na UPA do bairro Pascoal Ramos, o atendimento segue suspenso após atingirem capacidade máxima de lotação.

**QUASE SEM AR** - Outro problema enfrentado é a falta de oxigênio hospitalar. Mato Grosso é um dos estados brasileiros que está em situação crítica, de acordo com informações divulgadas pelo Ministério da Saúde e da Procuradoria-Geral da República (PGR) na manhã desta terça-feira (23).

Devido a mudanças logísticas de dois fornecedores de oxigênio hospitalar, 50 municípios podem ficar sem abastecimento. Tendo em vista essa situação,



Christiano Antonucci/ Secom-MT

**Batendo recordes de mortes, Mato Grosso enfrenta momentos de terror com superlotação de UTIs e aumento no números de contágio**

nesta segunda-feira (22), a Secretaria de Estado de Saúde (SES) pediu ajuda ao Ministério da Saúde para regularizar a logística de fornecimento de oxigênio no estado.

Segundo o PGR, o ministério tem monitorado os níveis de oxigênio hospitalar em todo o país, ainda mais tendo em vista a situação caótica que muitos estados já estão viven-

do por causa da pandemia.

Diante disso, representantes do ministério e da PGR se reuniram para discutir ações de combate à pandemia. Uma das medidas discutidas é o aumento da produção de cilindros e a instalação de concentradores de oxigênio em diversos locais, como se fossem miniusinas. O governo também pensa em concentrar os dados de consumo

de oxigênio de todo o país na Agência Nacional de Vigilância.

Além de Mato Grosso, Acre, Rondônia, Amapá, Ceará e Rio Grande do Norte também estão em situação crítica. Já os estados do Pará, Bahia, Minas Gerais, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul estão em estágio de atenção quanto ao oxigênio hospitalar.

## POLÍCIA

### NOÇÃO ZERO

# Médica participa de festa clandestina e ameaça PMs

Fernanda Renaté

Uma médica de 52 anos foi presa no último domingo (21) no bairro Cidade Alta I, em Campo Verde (101 km de Cuiabá). Ela estava em uma festa, com aglomeração de pessoas, que foi dispersada por policiais militares. Durante a ocorrência, a criminosa ameaçou intubar os poli-

ciais, caso eles precisem de atendimento médico e "caiam em suas mãos".

"Eu sou médica e vou tirar sua farda[...] quero que vocês vão no hospital que eu vou intubar vocês", disse aos berros.

Segundo consta no boletim de ocorrência, a Polícia Militar foi acionada por vizinhos que denunciaram o evento. Ao

chegar no local, os militares constataram a veracidade dos fatos e um homem, não identificado, assumiu ser o dono da residência.

De acordo com o registro, em determinado momento, a mulher visivelmente embriagada foi ao portão e começou a agredir verbalmente os policiais e os fiscais. Ela man-

dou os policiais a lugares impróprios de transcrição, além de ofender a mãe dos agentes.

Diante dos fatos, os policiais tiveram que imobilizar a mulher, que se

apresentou como médica. Ela foi algemada e encaminhada à Delegacia de Polícia Civil.

Três pessoas foram testemunhas e registraram o boletim de ocorrência. Se-

gundo elas, todos os finais de semana esta casa sedia festas e aglomerações desrespeitando as regras de isolamento social no combate à pandemia da covid-19.

### ROMBO NOS COFRES

# Operação prende ex-diretora de autarquia por desvios

Fernanda Renaté

A Delegacia Especializada de Combate a Corrupção (Deccor), da Polícia Civil, deflagrou nesta terça-feira (23), a operação "Chave de Ouro", para apurar o desvio de aproximadamente R\$ 1,4 milhão dos cofres da Empresa Cuiabana de Zeladoria e Serviços Urbanos (Limpurb). Ex-diretores foram alvos da ação.

A operação foi deflagrada com objetivo de cumprir três ordens judiciais, sendo dois mandados de busca e apreensão domiciliar e um de prisão preventiva, nas cidades de Cuiabá e Florianópolis (SC).

As investigações iniciaram em dezembro de 2020, após denúncia rea-

lizada pela Prefeitura Municipal de Cuiabá junto à Delegacia de Combate a Corrupção para apurar os desvios dos cofres do município.

Durante as buscas foram apreendidos celulares, computadores e documen-

tos que vão auxiliar o trabalho investigativo.

A servidora que teve o mandado de prisão preventiva cumprido em Santa Catarina será ouvida ainda nesta terça-feira (23) por videoconferência. (Com assessoria de imprensa)



Mandados de busca e apreensão e de prisão cumpridos em Florianópolis (SC) têm como alvo a ex-diretora financeira

### LUTO NA POLÍTICA

# Ex-prefeito de Juara, perde controle de carro e morre

Redação

Morreu nesta tarde de segunda-feira, 22 de março, o ex-prefeito de Juara, Edson Piovesan. Ele se envolveu em um acidente no interior do Pará. Informações preliminares, ainda não confirmadas, são de que o acidente se deu no município de Castelo dos Sonhos. Ele teria perdido o controle da caminhonete e batido contra uma árvore. Informações veiculadas pela imprensa são de que Piovesan estava sozinho no momento do acidente.

Edson Piovesan foi eleito em julho de 2013, em eleição suplementar no município, com 7.807 votos, que representou 49,20% dos votos válidos.

A Prefeitura de Juara decretou luto oficial por três dias devido à morte do ex-gestor.

**NOTA DE PESAR** - A Administração Municipal de Juara, em nome no Prefeito Carlos Amadeu Sirena, e do Vice-Prefeito Valdinei Holanda Moraes, se solidariza com a Família e amigos e manifestam o mais profundo pesar pelo

falecimento do Ex-Prefeito Municipal de Juara senhor: EDSON MIGUEL PIOVESAN, ocorrido na tarde desta segunda-feira (22/03/21).

O Sr. EDSON MIGUEL PIOVESAN deixa um legado e seu modelo de administração pública permanecerá e servirá de inspiração aos homens de bem, sendo exemplo de integridade e dedicação.

Diante do ocorrido, o Prefeito Municipal de Juara Carlos Sirena de Juara decreta LUTO OFICIAL DE 3 DIAS.

### VÍCIO FATAL

# Homem é torturado e morto com seis tiros nas costas

Fernanda Renaté

Gutemberg Rodrigues do Nascimento, 39, foi encontrado no Rio Peixoto, na zona rural de Matupá, na tarde desta segunda-feira (22), com seis perfurações nas costas, pés amarrados

e uma corda no pescoço, amarrada em uma árvore às margens do rio.

Segundo consta no boletim de ocorrência, populares que passavam pela região avistaram o corpo e acionaram a Polícia Militar. Ao chegar no local foi

constatada a morte e a Politec se fez presente.

Segundo informações de peritos que acompanharam o caso, o corpo de Gutemberg estava boiando, preso por uma corda amarrada em uma árvore às margens do Rio Peixoto.

Ao tomar conhecimento do encontro do cadáver, dois sobrinhos do homem procuraram a delegacia de polícia. Os policiais mostraram a foto do rosto da vítima e algumas tatuagens e eles fizeram o reconhecimento do tio.

Segundo informações da família, Gutemberg era usuário de drogas e não tinha moradia fixa. Ele pedia dinheiro na rua para sustentar o vício. Os sobrinhos contaram que o tio não ficava mais de dois dias sem aparecer em

casa e que, por isso, acharam estranho o desaparecimento.

Polícia Civil investiga o caso. A principal linha de investigação é de que a morte de Gutemberg esteja relacionada a um possível acerto de contas.



# VALDOMIRO ARRUDA

**Disk Farmácia**  
Ligon. Pedir. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed Cuiabá



Primeira Dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, participou na última semana de evento para efetivar políticas públicas para os negros ao lado do Presidente do Conselho de Igualdade Racial, Edvande Pinto de França e do Presidente da Câmara Municipal de Vereadores, Juca do Guaraná Filho



Make Up, Luisinho Prado, aniversariante ilustre da semana



Alexia Maluf, ao lado da irmã Adel Maluf, que foi a grande aniversariante do fim de semana. A coluna deseja muitas felicidades!



O grande fotógrafo, Luann Henrique Albues, destaque de hoje na coluna



A empresária de sucesso, Rose Piran



O assessor de eventos, Cleber Clemente, é uma das atrações da mesa posta com tema "Páscoa", que vai até 31 de março, na Princess Jóias

## TI TI TI

**Book:** O famoso Make Up, Luisinho Prado, está em Cuiabá para temporada de book fotográfico com o talentoso paulista, Seide Bruno, uns dos mais requisitados fotógrafos do eixo Rio-Sampa, personalidades mato-grossenses agendadas para cliques. Informações (11) 994072-1474.

**#Páscoa:** Valorize o pequeno negócio nesta páscoa. Ovos de chocolates deliciosos, feito com muito carinho e prontos para presentear pessoas queridas. Está coluna apoia esta ideia!

**#Orgulho:** Dia Nacional do Orgulho Gay é celebrado em 25 de março no Brasil, e é conhecido por mobilizar milhares de pessoas em todo o país em prol da luta contra a homofobia. O orgulho gay, também conhecido como orgulho LGBT, é o conceito que apoia os gays, lésbicas, bissexuais e transexuais a ter orgulho da sua orientação sexual. Nesse contexto, a palavra orgulho é utilizada como um antônimo de vergonha, que foi por muito tempo usada para oprimir todos os indivíduos LGBT.

**#Parceria:** A Primeira Dama de Cuiabá, Márcia Pinheiro, e Guilherme Bravo Beauty & Spa, firmaram uma parceria onde foi alinhado os projetos "Mulheres que Mudam Cuiabá" e "Qualifica 300", parceria está de sucesso.

**#Exposição:** Princess Jóias e Hall Galeski encerram no próximo dia 31 de março a "Exposição de Mesas de Páscoa e Chocolates", que tem ambientes assinados por Carol Fagundes e Le Trois, o famoso decorador Célio Corrêa, o assessor de eventos, Cleber Clemente, Paula Manosso e Laçorote Festas a Fazer. Vale a pena conferir tudo um luxo!

**#De volta:** Curada da covid-19 a Deputada Estadual, Janaina Riva, já retornou a Assembleia Legislativa de Mato Grosso botando quente em grandes indicações ao governo e projetos para frear a pandemia no estado, que está um verdadeiro caos.



PROBLEMA NA LATERAL

# Crise no Fla respinga no Cuiabá

**Disk Farmácia**  
Ligou. Pediu. Chegou.  
**3648-8888**

FARMÁCIA  
Unimed

## Da redação

O fim das negociações entre o Flamengo e o lateral-direito Rafinha pode afetar a montagem do elenco do Cuiabá. Isso porque a diretoria do rubro-negro pensa em voltar atrás do empréstimo de João Lucas, que já estava praticamente acertado.

Atualmente, o titular da vaga no Flamengo é o chileno Isla. Só que o jogador é peça importante

da seleção do Chile e alvo de constantes convocações para representar seu país. Também por isso, ele é tido como certeza na seleção chilena que irá disputar a Copa América entre junho e julho.

Diante desse cenário, a diretoria do Flamengo se vê obrigada a manter três opções para a posição. A segunda opção é Matheuzinho, garoto do Ninho que vem se destacando no Carioca, apesar da pouca idade. Apesar de ter fechado contrato para jogar no sub-20, ele é visto como uma opção viável para o time profissional.

João Lucas é a terceira opção do Flamengo para a lateral-direita. Se o clube tivesse fechado com Rafinha, não haveria qualquer problema com o empréstimo dele ao Cuiabá. Como o contrato não se confir-



Sem Rafinha, diretoria do Flamengo reavalia empréstimo de João Lucas ao Cuiabá

mou, o clube também vê o empréstimo de João Lucas como indefinido.

O acordo inicial previa o empréstimo de João Lucas ao Cuiabá até dezembro de 2021, com cláusula de opção de compra avaliada em R\$ 5 milhões. No acordo verbal estabelecido entre os clubes, o Dourado se comprometeu a pagar o salário do atleta de forma integral.

O Cuiabá tenta reforçar seu elenco para enfrentar sua primeira temporada na Série A. O time tem partido ao mercado com "fome" e fechou uma série de contratos por empréstimo, uma forma de não comprometer severamente suas finanças e, ao mesmo tempo, conquistar jogadores talentosos. No entanto, o clube permanece sem um técnico para a próxima temporada.

## SEGUE O JOGO

# Volta Redonda se torna alternativa ao lockdown

## Agência Brasil

A prefeitura de Volta Redonda (RJ) cancelou a realização de três partidas da Copa do Brasil que estavam marcadas para a cidade, envolvendo times de outros estados, entre quinta-feira (25) e sexta-feira (26). Em nota oficial, divulgada nesta terça-feira (23), o município justifica a decisão para "reduzir a circulação de pessoas" durante a pandemia do novo coronavírus (covid-19), "com exceção dos jogos do

Volta Redonda Futebol Clube, o Voltaço", que é o clube local. A medida atinge os seguintes duelos: Porto Velho-RO x Ferroviário-CE, Jaraguá-GO x Manaus-AM e Corinthians x Retrô-PE.

A Confederação Brasileira de Futebol (CBF), que havia confirmado as partidas na última segunda-feira (22), ainda não se posicionou. A entidade também marcou jogos da Copa do Brasil para as cidades de Cascavel (PR), na quinta-feira, e Mesquita (RJ), entre sexta-feira e sába-

do. A princípio, os compromissos estão mantidos.

Ainda de acordo com a nota de Volta Redonda, o jogo entre Mirassol e Corinthians, pela quinta rodada do Campeonato Paulista, marcado para 21h (horário de Brasília) desta terça no estádio Raulino de Oliveira, está assegurado, assim como a partida entre São Bento e Palmeiras na quarta-feira (24), no mesmo local. A Federação Paulista de Futebol (FPF) confirmou o duelo - atrasado da ter-

ceira rodada - para 21h30. Segundo a entidade, os dois embates foram acordados junto à prefeitura, ao governo fluminense e à Federação de Futebol do Rio de Janeiro (Ferj).

"Em contrapartida por [Volta Redonda] receber esses dois jogos, a Federação Paulista de Futebol vai doar equipamentos necessários para montagem de dez leitos de UTI [unidade de terapia intensiva] - dez respiradores e dez monitores - para tratamento de pacientes com

a covid-19. A realização dos dois jogos seguirá todos os protocolos já adotados para as partidas do Campeonato Carioca", diz a nota do município fluminense.

Jogos de futebol estão proibidos em São Paulo durante a vigência da Fase Emergencial, a mais severa no combate ao novo coronavírus, pelo aumento de casos e internações no estado. A suspensão, válida até o próximo dia 30, determinada pelo governo paulista, atende a uma recomenda-

ção do Ministério Público Estadual. A negativa das autoridades à intenção da FPF de seguir com o Paulistão levou entidade e clubes a tentarem realizar partidas em outros locais do país e até cogitarem acionar a Justiça para garantir o calendário. Na segunda à tarde, horas antes de confirmar o duelo entre Mirassol e Corinthians para Volta Redonda, a federação chegou a anunciar a suspensão do torneio, com retomada em 31 de março.

**NÃO BAIXE A GUARDA. A LUTA AINDA NÃO ACABOU.**

É OBRIGATÓRIO O USO DA MÁSCARA

MANTENHA DISTÂNCIA >1,5M

HIGIENIZE AS MÃOS

SEM AGLOMERAÇÕES

A pandemia está longe do fim, fazendo mais vítimas a cada dia. O Governo de Mato Grosso não está medindo esforços para contê-la, mas todos precisamos seguir com os cuidados - inclusive quem teve a doença ou já se vacinou. Quando você baixa a guarda, a Covid derruba.

MT.GOV.BR

Governo de Mato Grosso